



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL E QUATROCENTOS.

Aos Dezesete Dias do Mês de Maio do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Seis, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osmar Teider, secretariada pelos Vereadores João Renato Leal Afonso e Ivo Cabrini, presentes os Vereadores: Darcy Costa, Arthur Oscar Vidal Moreira, José Luiz de Castro, Anor Pedroso Joslin, Antonio Cesar Vidal e Osvaldo Benedito Camargo.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, passando a presidência ao Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo e retirou-se da Sessão por motivo de luto.

Continuando a Sessão, o Sr. Presidente colocou a ata anterior em discussão a qual foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a súmula da correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal referente ao mês de março/96. Projeto de Decreto Legislativo nº 06/96, de autoria de vários vereadores, que dispõe sobre a remuneração do Prefeito Municipal e do Vice-Prefeito Municipal para a próxima legislatura e da outras providências. Projeto de Resolução nº 01/96, de autoria de vários vereadores, que dispõe sobre a remuneração dos Vereadores para a próxima legislatura e dá outras providências. Ante-projeto de Lei nº 08/96, de autoria do Vereador Anor Pedroso Joslin, que denomina rua que especifica. Projeto de Lei nº 09/96, que concede aumento de vencimentos aos servidores públicos municipais. Ofício do Executivo Municipal encaminhando para referendun cópia de Convênio que entre si celebram o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e o Município da Lapa. Ofício do Executivo Municipal encaminhando para referendun cópia de Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC da Lapa. Ofício do Executivo Municipal encaminhando cópia de Balancete Financeiro do Funprev referente ao mês de março/96. Ofício do Executivo Municipal convidando os Vereadores para solenidade de lançamento do Programa Paraná Urbano. Ofícios nºs 249,250, 251,252, 253, 254, 255, 256, 268, 269, 270, 271 e 272/96 da Prefeitura Municipal em resposta a solicitações desta Casa. Comunicação do Partido dos Trabalhadores, sobre cancelamento de reunião. Solicitações do Partido dos Trabalhadores para seção da Sala de Plenário. Ofício da TELEPAR em resposta a solicitação desta Casa. Ofício do IAP em resposta a solicitação desta Casa. IBAM Urgente, referente a licitações. Biblioteca informa da FAMEPAR Ofício do Deputado Expedito Júnior encaminhando cópia de projeto de Lei Complementar. Convite da EMATER do Paraná. Correspondência de Carlos Stricker comunicando afastamento da equipe de monitores da Casa Familiar Rural da Lapa - Escola do Campo. Convite da ACIL para palestra. Convite do PROLER Paraná para noite de autógrafos. Telegrama do Governador Jaime Lerner convidando para lançamento do Programa Paraná Urbano. Boletim Oficial nº 594.

Ainda no Expediente do Dia foi feita a leitura pelo Vereador Ivo Cabrini, da súmula da correspondência expedida.

Encerrado o Expediente, passou-se de imediato à Ordem do Dia, onde constava em Redação Final o ante-projeto de Lei nº 001/96, de autoria do Executivo Municipal que cria a Conferência Municipal de Assistência Social - COMAS; o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS; e o Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, como especifica e dá outras providências.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n.º 2.400

Fl. 02

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador José Luiz de Castro disse que como só estão recebendo cópia da Redação Final no momento da Sessão, gostaria de deixar registrado que não teve oportunidade de ler para ter certeza de que está tudo correto. Não sabe se outro Vereador teve tempo e condições de ler essa Redação Final.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que quando da conclusão da redação desse projeto, este Vereador como relator, imediatamente, de acordo com o prometido, ordenou, através de um bilhete, que este fosse encaminhado ao Vereador José Luiz para que desse uma olhada, porem este Vereador já teria se retirado desta Casa. Acredita que a Comissão, assim como o Plenário não terão nada a criticar se tiver alguma emenda, já que a Redação Final é especificamente de ordem técnica, poderá ser corrigido se for algum erro de datilografia ou da parte de redação, basta comunicar este Vereador ou algum outro membro da Comissão e se procederá a correção antes de enviar o projeto ao Executivo.

Com a palavra o Vereador Darcy disse que este ante-projeto foi minuciosamente trabalhado, com emendas que contribuíram bastante, baseadas na Legislação Federal na área de assistência social. Conseguiram deixar completamente constitucional. Quer aproveitar para chamar a atenção dos Vereadores para uma Lei Municipal que existe, onde o Prefeito se baseou para criar um Conselho paritário, onde o Presidente já vinha nomeado antes de haver eleição para o Conselho; essa parte foi corrigida neste ante-projeto, mas tinha-se que corrigir também a Lei que criou o Conselho Municipal de Saúde.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que a Lei que o Vereador Darcy refere-se é a Lei nº 1.164, em seu artigo dez, que contraria a Lei Federal.

Continuando o Vereador Darcy disse que é isso mesmo e como já foi visto a Lei Municipal é revogada no momento que tem uma Lei Federal que trata do mesmo assunto e dita as coisas de maneira diferente. Tem que atender aquela recomendação que tem no folheto da Lei Orgânica de Assistência Social, onde diz que se houver alguma Lei Municipal que contraria o que está disposto na Lei Federal, esta deve ser mudada; assim também como a Lei que criou o Conselho Municipal de Saúde. A Câmara mostrou competência para legislar corrigindo as distorções que tinha nesse ante-projeto, não se omitiu desempenhando suas funções, e na segunda discussão foi aprovado por unanimidade, não como afronta ao que o Executivo mandou, mas como aperfeiçoamento do que se tinha feito. O Conselho Municipal de Assistência Social, assim como o de Saúde, tem que ter um Fundo porque senão ele não vai receber verbas do Governo Federal, quando foi criado a Lei Orgânica de Assistência Social, e desmantelado a estrutura antiga que já estava arcaica, o Presidente Fernando Henrique Cardoso preocupou-se em criar uma estrutura onde as verbas para a área social não fossem manipuladas, ou fossem menos manipuladas do que como era antes, através do convênios, que eram feitos entre o Poder Público Federal e o Município ou Estados, muitas vezes as verbas só saíam se um Deputado atuasse, esse Deputado fazia isso, mas depois cobrava em forma de votos ou apoio. Quando se cria conselhos e se propicia a criação de Fundos Municipais, não se depende mais de favores de deputados ou outros políticos, porque a Lei garante o repasse de recursos, sem atravessadores, diminuindo assim o custo para administrar essas verbas.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n.º 2.400

Fl. 03

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi aprovada a Redação Final do ante-projeto de Lei nº 001/96, de autoria do Executivo Municipal, que cria a Conferência Municipal de Assistência Social - COMAS; o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS; e o Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, como específica e dá outras providências.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 07/96, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Noel Braz Felizardo a rua que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o ante-projeto de Lei nº 07/96, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Antonio Cesar Vidal e Anor Pedroso Joslin.

Constando ainda em 2ª parte da Ordem do Dia o ante-projeto de Lei nº 008/96, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1997 e dá outras providências, constatou-se a apresentação de cinco emendas supressivas, três modificativas e duas aditivas, todas de autoria do Vereador José Luiz de Castro.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal a colocação de lâmpadas na Avenida Aloisio Leoni. De vários Vereadores solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Angela Maria Vidal. Dos Vereadores Osvaldo Benedito Camargo e João Renato Leal Afonso, solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Francisco Lipski. De vários Vereadores solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Pedro Teider. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando a SANEPAR um sistema de água para a comunidade de São Bento II, divisa com Pedrinhas. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Miguel Wolff. Dos Vereadores José Luiz de Castro e Anor Pedroso Joslin, solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Francisco Lipski. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Prefeito Municipal melhorias no atendimento nos mini-postos do Rio da Areia e Mato Preto. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Provopar a doação de um veículo para o Educandário e Asilo São Vicente de Paula da Lapa. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Secretário de Estado do Meio Ambiente um parque ambiental na bacia de captação de água para a Cidade da Lapa. Do Vereador João Renato solicitando ao Prefeito Municipal a colocação de placas de sinalização do trânsito nas ruas de nossa cidade. Do Vereador João Renato solicitando ao Prefeito Municipal a construção de uma ponte na propriedade de Ozir Gritten. Do Vereador João Renato solicitando a TELEPAR a instalação de mais dois telefones públicos na rodoviária da Lapa. Do Vereador João Renato solicitando ao Prefeito Municipal o concerto da ponte existente na propriedade de Celito Gritten. Dos Vereadores João Renato e Osvaldo Benedito Camargo solicitando a inserção em ata de Voto de Congratulações à Sr.ª Valentina Piovezan Batista pela edição e publicação de livro. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando ao Prefeito Municipal a continuação do anti-po que foi iniciado na Rua João Francisco Mariano. Dos Vereadores Darcy Costa e João Renato Leal Afonso solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de José Antonio Rodrigues.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n.º 2.400

Fl. 04

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram os mesmos deferidos ficando à disposição de todos, juntamente com o expediente, na Secretaria desta Casa.

Passou-se então ao Grande Expediente, onde inscreveram-se os Vereadores Darcy Costa, José Luiz de Castro e João Renato L. Afonso.

Com a palavra o Vereador Darcy Costa disse querer agradecer aos companheiros que assinaram junto com este Vereador os requerimentos de Voto de Pesar pelo falecimento de Angela Maria Vidal, irmã do companheiro e amigo Vereador Antonio Cesar Vidal, estiveram lá no dia, pede desculpas apenas pelo horário que chegaram, mas foram logo após a reunião e puseram-se a disposição do que fosse possível para dar o conforto à família, mesmo sabendo que nessa hora só Deus consegue confortar, estima muito toda a família. Outro voto de pesar é para João Rodrigues Sobrinho, garoto de dezesseis anos, filho de José Antonio Rodrigues, pessoa trabalhadora, foi vítima de acidente juntamente com sua irmã e uma prima, que foram atropelados no acostamento por um irresponsável que se evadiu, o Sebastião Dias foi chamado para ajudar e conseguiu achar o menino no meio do mato pelos gemidos; ele trouxe as crianças para o Hospital, o menino que estava em pior estado foi encaminhado para Curitiba onde veio a falecer dois dias depois. Mas o que chama a atenção é que as outras duas crianças ficaram internadas no Hospital em observação, quando se deixa um doente em observação é porque se tem duvida do diagnostico ou quer observar a evolução da doença ou do traumatismo que sofreu; para se deixar um paciente em observação no hospital tem que se ter recursos para o caso de haver uma complicação, não adianta ter um paciente com fratura que precisa ser operado, em um hospital que não faz cirurgia de osso, não tem o que se observar nesse caso. Só está comentando isso para mostrar o direito que um cidadão tem de receber uma assistência digna, a irmã desse menino que faleceu, fraturou a perna e foi marcada para ser atendida na próxima semana em Curitiba; o Sr. Sebastião Dias foi procurado pelo pai da criança porque a menina tinha sido mandada para casa, com uma fratura no joelho, imobilizada por uma tala para aguardar até ser atendida em Curitiba; quando a menina piorou, o Sr. Sebastião ligou para este Vereador perguntando o que fazer; este Vereador disse para ele falar com o Diretor do Hospital, no outro dia ele foi e falou com o Dr. Ivo, que é uma pessoa muito atenciosa, porque o diretor precisa ficar sabendo dessas coisas. Soube também que o Vereador Cesar esteve no hospital também interessado no atendimento dessa criança.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar disse que uma pessoa ligou para este Vereador dizendo que as meninas não tinham sido atendidas, imediatamente este Vereador foi ao Hospital e conversou com o Dr. Nelson, que disse que já iria engessar e liberá-las, inclusive estava junto o pai de uma das meninas, este Vereador deixou o numero de seu telefone com esse senhor e ofereceu-se para , caso não tivesse ambulância, levar eles para suas casas. No caso eles só puseram uma tala. Este Vereador procurou pelo Dr. Ivo, mas ele não encontrava-se no local.

Solicitando um aparte ao Vereador Darcy, o Vereador João Renato disse que sobre o descaso que se tem na saúde publica a nível nacional, e infelizmente também na Lapa, na quarta feira, quase no horário de saída do ônibus, um amigo procurou este Vereador e disse que já tinha ido ao Posto de Saúde, não tinha médico, tinha ido ao Hospital e ninguém quis atendê-lo; este Vereador perguntou qual era o problema e ele mostrou um buraco no pescoço que abriu e vazava



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n.º 2.400

Fl. 05

direto, a camisa estava toda ensangüentada. É um absurdo ninguém atender, se ele foi ao Hospital sangrando alguém tinha que ao menos fazer um curativo e encaminhá-lo. Naquela hora este Vereador não podia fazer nada porque tinha que sair com o ônibus, mas disse para ele que ligasse depois caso ninguém atendesse ele que este Vereador veria o que podia ser feito, ele não voltou a ligar e este Vereador não o viu mais, por isso não sabe o que aconteceu. Isso é uma demonstração do descaso com a saúde, a Câmara tem uma Comissão de Saúde que deve, junto com os Vereadores, ir ao Hospital e conversar com o Dr. Ivo, que talvez nem esteja sabendo das ocorrências. Outro fato que também deve ser levado a ele é a cobrança de consulta dentro do Hospital que é terminantemente proibida, e aqui no hospital quando se chega, se tiver como pagar tudo bem, mas se não tiver a pessoa pode estar morrendo que não atendem. Deve-se tentar resolver esse problema, porque de nada adianta depois de morto chorar sobre o paciente. Ainda é tempo de se fazer alguma coisa.

Continuando o Vereador Darcy disse que na vida se tem de ter coerência, este Vereador foi diretor do Sanatório, pediu exoneração, aí então pediu desligamento do PDT, por uma questão de ética, se este Vereador iria sair do partido ao qual pertence o Governador, antes tinha que desocupar o cargo que lhe foi dado pelo Secretário de Saúde, é uma questão de coerência. Todos sabem que quando este Vereador se elegeu foi com poucos votos, mas não pediu apoio para nenhum colega, não deve favor de corporativismo para ninguém, respeita todos os colegas mas não tem motivo para ser conivente; mesmo sendo médico, este vereador foi o primeiro a relatar que se cobra dentro do Hospital assim como na Maternidade. Isto é crime, se houver denuncia, faz-se inquérito administrativo e policial, inclusive a nível federal, e tem gente que vai "dançar"; cobrar por serviços prestados em local público é crime, é a mesma coisa que um professor que é pago para dar aula a um aluno exigir que o pai pague por fora; se o servidor público está dentro de sua jornada de trabalho, ele tem um compromisso, nesse horário o seu patrão é o governo, fora desse horário, em suas atividades particulares tudo bem, faz o que quer. Este Vereador é servidor público, faz plantão em hospital público e nunca viu colega algum cobrar, foi diretor do Hospital e uma das ordens dada ao Serviço Social era, quando o paciente entrava era entrevistado pelo Serviço Social, quando saía era exigido que passasse novamente pela assistência social, para o caso de precisar pagar passagem e se perguntava se tinha sido pago alguma coisa para alguém, se a resposta fosse sim, a pessoa assinava uma denuncia. O serviço público está pagando mal para todos, municipal, estadual ou federal, mas esse fato não justifica se cobrar no serviço público de alguém que vem em busca de um serviço público. O que acontece é que o serviço de plantão, a dificuldade de se achar gente para esse serviço fez com que fosse contratado uma empresa terceirizada, lógico que quem terceiriza fica com a parte do leão e repassa uma miséria para o médico, isso é estímulo para se corromper e cobrar por fora, isso porque o Estado não tem a coragem de fazer um concurso e contratar o indivíduo pagando um salário decente. Tem setores que este vereador concorda com a terceirização, como a vigilância, limpeza, mas serviço de mão de obra como enfermagem ou mesmo o médico a terceirização não dá certo porque se cobra muito de quem compra o serviço e paga-se mal para quem presta o serviço e quem perde nisso tudo é o usuário. Concorde que a Comissão de Saúde poderia fazer alguma coisa, o Dr. Ivo já falou várias vezes que gostaria de fazer um pronunciamento na Câmara, é este o momento oportuno, sugere que a Mesa, baseado no que foi falado hoje, convidasse o Dr. Ivo para conversar nesta Casa, a qualquer hora, mostrar que a Câmara está interessada no assunto, dar subsídios e idéias para ele,



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n.º 2.400

Fl. 06

talvez até fazer um folheto dizendo quais os direitos de um cidadão ao chegar num Hospital, no serviço de saúde. O Prefeito tem o programa na rádio pode ser falado nesse horário os direitos dos pacientes, explicar para as pessoas, porque as pessoas do interior tem medo, eles tem que ver que quem tem razão não tem motivo para ter medo.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse querer agradecer a votação unânime ao projeto de Lei que denomina uma das ruas da cidade de Noel Braz Felizardo. Este Vereador apresentou alguns requerimentos, um deles sobre a criação de um parque ambiental na bacia de captação de água, porque recentemente este Vereador viu no jornal uma reportagem com o Sr. Secretário de meio ambiente e existe previsão que o governo do Estado fez algo semelhante em Curitiba, por quê então não se pensar em se fazer algo também para a captação de água de nossa Cidade. Todos sabem que se toma na Lapa, água que tem problemas sérios de poluição. Perto da saída para Campo do Tenente, esgoto a céu aberto de umas quinze a vinte casas que em épocas de chuva vai até a represa da Sanepar; próximo a Vila Cristo Rei existe lançamento em riachos de esgoto que também vai até a bacia; tem o plantio de batata na beira do riacho fazendo com que no momento em que houver um descuido, um erro, tenha-se um problema muito sério com a população; tem também o problema de erosão, quem for a represa poderá ver que tem um problema de assoreamento muito grande, diminuindo consideravelmente a capacidade de estocagem de água. Neste mesmo jornal, viu que a Sr.^a Secretária da Criança, Dona Fani Lerner, que é Coordenadora Estadual do Provopar está distribuindo kombis, e segundo o que se falou deve ser uma por Município, baseado nisso este Vereador fez requerimento para que essa kombi seja doada ao Educandário e Asilo São Vicente de Paula. A APAE ganhou uma ambulância recentemente do Estado, os Vicentinos também ganharam uma ambulância a pedido do Deputado Schwarowski; e o Asilo São Vicente de Paulo por atender jovens, crianças e principalmente idosos tem necessidade de ter um veículo para transportar essas pessoas doentes para os Hospitais, transportar também doações recebidas de terceiros e também proporcionar lazer a essas pessoas idosas. Complementando em parte o que o Vereador Darcy disse, este Vereador fez requerimento a respeito dos mini-postos do Município da Lapa, este Vereador tem saído e há dois domingos atras, no Rio da Areia conversando com pessoas de lá verificou-se que o mini-posto ainda se encontra fechado, abre raramente quando há medico e não tem escala rígida, com horário, e no resto da semana se vê o mini-posto fechado; soube também que no mini-posto do Mato preto também iria acontecer isso, ficando fechado durante a semana; isso é um absurdo, o Poder Publico constrói algo para funcionar e em uma administração até certo ponto incompetente e deixa essas unidades fechadas, as pessoas não tem nenhuma assistência. Hoje soube ainda de uma pessoa que foi atendido em um posto de saúde da Prefeitura e depois de medida a pressão constatou-se que estava elevadíssima, chegando na farmácia do companheiro Arthur, ele mediu a pressão e estava normal; segundo o Vereador Arthur existe problemas de regulagem dos aparelhos de pressão, são velhos e mal conservados, podendo provocar até mortes, já que o médico, entendendo que está fazendo a leitura correta pode dar medicamentos fortes e causar maiores problemas. Gostaria também de levantar a questão da possibilidade de se discutir uma nova data para as reuniões da Câmara, porque as sextas feiras tem havido muitos problemas de ausência de Vereadores em casamentos, festas, inaugurações, palestras que tem sido feitas pela Associação Comercial e tudo isso é feito na sexta feira, fala isso apenas para que se inicie o debate nesse sentido.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n.º 2.400

Fl. 07

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer justificar os requerimentos que apresentou, o primeiro é um voto de congratulações a querida amiga Valentina Piovezan Batista, diretora do CAIC, onde no dia quinze de maio, no grande auditório do Edifício Humberto Alencar Castelo Branco, em Curitiba, realizou-se a noite de autógrafos para a publicação de seu livro "Meninos da rua para a escola a trajetória e por um CAIC", este Vereador não teve oportunidade de ler esse livro, mas tem certeza que partindo dessa pessoa, será um livro de grande sucesso. Dois requerimentos são dirigidos ao Prefeito Municipal, mais especificamente a Secretaria de viação, Obras e Urbanismo, um pedindo o concerto da ponte que está localizada no terreno de Celito Gritten, essa ponte é o único caminho que dá acesso a Casa do Sr. Salvador Vieira, este Vereador em visita a sua casa pode constatar que essa ponte de aproximadamente sete metros está sendo corroída pela erosão e a altura da ponte é grande, se esse reparo não for feito com urgência, corre-se o perigo de se perder toda a ponte, sendo que agora um simples aterro trará benefício aos usuários e uma grande economia ao Município; o outro requerimento é sobre a agilização de sinalização das ruas da Cidade, pode-se observar carros andando na contramão, está é uma cidade turística, muitas pessoas vem de fora, quantas vezes já pode-se ver problemas nesse trecho que vai da Prefeitura até a Rua Hipolito Alves de Araújo, quantos acidentes tem se visto, que parta do Executivo Municipal essa melhor sinalização porque todos hão de convir que está sendo perigoso trazendo problema a vida das pessoas. Outro requerimento é para o Presidente da TELEPAR pedindo a instalação de mais dois telefones públicos dentro da estação rodoviária, quem tem a oportunidade de ver o movimento daquele local, sabe que um aparelho só está sendo pouco, ficando com filas para seu uso e pessoas tem que pedir para usar os telefones particulares para poderem completar suas ligações; todos sabem que a TELEPAR em sua expansão na rede de telefonia na Lapa está atendendo as reivindicações do Legislativo, como pode-se observar em vários locais. Por ultimo é um requerimento dirigido a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Promoção Social com relação ao período de férias das creches, este Vereador acha um absurdo em épocas de férias escolares o Sr. Prefeito Municipal fechar as creches e abandonar as crianças nas mãos das mães; quem coloca as crianças nas creches, noventa e nove por cento dessas mães trabalham, carecem desse trabalho.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy Costa disse que esse vício vem de muitos anos, durante muito tempo este Vereador trabalhou em creche, quando o prédio da maternidade da Lapa foi transformada em Centro Social e ali havia uma creche,, naquele tempo era a LBA quem distribuía as verbas para essas creches e todos achavam um absurdo isso, inclusive a própria instituição na época de férias não era considerada no convênio, posteriormente isso foi corrigido a nível federal, hoje muitas creches em Curitiba não tem férias coletivas, porque a maior parte dessas mães não tem carteira assinada, não tem férias, nem decimo terceiro, nem nada, trabalham de janeiro a janeiro e nessa época fica difícil para essas mães. Acha o requerimento do Vereador João Renato oportuno e endossa a idéia.

Continuando o Vereador João Renato disse que no período de férias essas mães dificilmente tem férias e quando tem é apenas um mês no ano, não é como as férias de período escolar. Acredita que os custos de manutenção dessas creches não é tão elevado se for levado em consideração o beneficio. Acha que o Executivo deve reavaliar e reestudar essa posição que é um absurdo e vem contra os interesses da população que necessita dessas creches. Conclama ao líder do



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n.º 2.400

Fl. 08

Prefeito, Vereador Osvaldo que leve essas idéias ao Prefeito para que nesse ano eles tenham melhor programação e não fechem as creches no período de férias; é um prejuízo enorme às mães que não tem condições de pagar ninguém particular para cuidar e tem de deixar de trabalhar nessa época do ano indo consequentemente pedir ajuda na Prefeitura.

Não havendo mais ninguém inscrito em Grande Expediente, foram abertas as inscrições para Explicações Pessoais, onde inscreveu-se o Vereador Anor Pedroso Joslin

Com a palavra o Vereador Anor disse que mais uma vez quer fazer um arrenego sobre a parte da saúde, lembrou de um grande problema que tem na comunidade com uma pessoa muito pobre, que só tem dois filhos e a filha casou, hoje mora em uma pequena casa de propriedade deste Vereador, o marido trabalha na Dagranya; essa mulher, na segunda feira, período da manhã, ela chegou na residência deste Vereador, chorando, gostaria de reservar o nome dela e do marido, este Vereador trouxe ela e deixou-a no Posto de Saúde, depois voltou pega-la, simplesmente receitaram para ela uma penicilina, nem pomada, nem material para fazer o curativo, apenas as injeções para tomar uma por dia, ontem foi a última que este Vereador aplicou, a mulher não se encontra nada bem, ela vinha se queixando de uma dor no seio muito forte e os médicos sempre diziam que não era nada, simplesmente um abscesso no músculo do seio que não traria problemas, ela voltou para a sua residência e com a resistência da pobreza, que isso não é resistência a dor, e da pobreza mesmo, é não poder procurar recursos, ela se manteve o quanto pode, até que esse abscesso veio a furo, tem mais ou menos o tamanho de uma laranja, abriu formando uma boca de uns cinco centímetros, vazando sempre, e os médicos viram isso, deram quatro injeções e mandaram de volta. Não quer falar o nome dessa pessoa, terça feira virá novamente a Cidade, hoje este Vereador aplicou a última injeção e pediu que na terça pela manhã ela venha para ser encaminhada ao hospital e gostaria que todos conhecessem ela, na próxima sexta feira vai pedir para ela vir até aqui, e se for o caso pedir para o Dr. Darcy que encaminhe ela para um exame para que todos possam saber como está o atraso do tratamento dessa pessoa que se sente envergonhada de mostrar o tumor que estourou, este Vereador ficou impressionado de ver o tamanho do abscesso, isso é uma falta de responsabilidade dos profissionais da Lapa. Pede a todos que passem a lembrança aquelas mulheres que tem vergonha de fazer um exame para ver o que acontece em seus seios, e as vezes pode ser até um câncer, é triste ver um caso como este, que ela mostra seu problema chorando e dizendo que prefere a morte. O pouco de remédio que foi dado para essa mulher tem o custo aproximado ao de um dia de trabalho de um bóia-fria, e nenhuma assistência foi dada. Vai encaminhar novamente aos médicos na próxima semana, depois dizem que este Vereador é briguento, mas quando chega diz as verdades.

Mais ninguém inscrito o Sr. Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes assim como dos Vereadores que permaneceram até o final e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária no dia 24 de maio de 1996, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n.º 2.400

Fl. 09

1ª parte - 1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 09/96, de autoria do Executivo Municipal, que concede aumento de vencimentos aos servidores públicos municipais.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 08/96, de autoria do Vereador Anor Pedroso Joslin, que denomina de João Joslin do Valle a rua que especifica.

2ª parte - Ante-Projeto de Lei nº 008/96, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1997 e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Sandra Glade
Presidente
Alfredo
João de L. A.
Anor Pedroso Joslin
Alfredo B. Gomes
Alfredo